

## MEMÓRIA 87ª REUNIÃO ORDINÁRIA FÓRUM FLORESTAL BAHIA

Realizada em: 20 e 21/03/2024

Local: Portobello Park Hotel – Porto Seguro/BA

**Observação:** Juntamente com esta Ata, os materiais relacionados à reunião também estarão disponíveis na página do FFBA no site do Diálogo Florestal Nacional.

**DIA 20/03/2024**

Item	PRINCIPAIS DISCUSSÕES E DELIBERAÇÕES
<p><b>ASSUNTO 1</b> <b>ABERTURA E</b> <b>ATUALIZAÇÕES</b> <b>SECRETARIA</b> <b>EXECUTIVA FFBA</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>❖ Após a apresentação dos participantes, da leitura da pauta e da aprovação das alterações, a secretária executiva repassou o acordo de convivência. Em seguida, apresentou as seguintes atualizações das atividades da secretaria executiva: <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Recadastramento e regularização da documentação das instituições membros, através de um formulário enviado por e-mail e WhatsApp. At</li> <li>✓ Foi realizado o planejamento orçamentário de 2024, contemplando as 4 reuniões ordinárias e uma reserva para viagens de campo.</li> <li>✓ Se houver necessidade de realizar reuniões extraordinárias, as mesmas acontecerão no formato online.</li> <li>✓ A capacitação em SIG/ARCGis foi realizada no final do ano passado, com número de inscrições acima das expectativas. Foi necessário utilizar critério de seleção, focado principalmente no fato do inscrito ter experiência no uso das ferramentas de SIG e ARCGis.</li> <li>✓ Houve grande procura por parte dos servidores das unidades de conservação (UCs) do território.</li> <li>✓ Está se discutindo formas de atender ao restante do público que se inscreveu e não pode ser atendido.</li> <li>✓ Foi efetivada a atualização da plataforma de Monitoramento do Uso do Solo e dados estão disponíveis no endereço <a href="https://forumflorestalbahia-worldresources.hub.arcgis.com/">https://forumflorestalbahia-worldresources.hub.arcgis.com/</a></li> <li>✓ Colaboração das instituições membro do FFBA na divulgação da plataforma junto aos seus contatos e redes sociais.</li> <li>✓ Cenário das reuniões que FF participa: organização do Study Tour, conselho consultivo do FASB, Comitê Executivo do Diálogo Florestal; participação de novos participantes, reuniões do Monitoramento do Uso do Solo para disponibilizar os dados de 2022. Reuniões semanais da secretaria executiva; eventos do Diálogo; reunião extraordinária com uma prévia do planejamento, que será feito a conta gotas, construir um planejamento mais a longo prazo. Cumprir as demandas do outro planejamento que ainda está em andamento e fazendo o planejamento com mais tranquilidade para não ter que tirar 2 dias só para isso, pois os recursos estão escassos para realização de reuniões extraordinárias.</li> <li>✓ Realizar plenária de setembro no extremo-sul: esbarra em dificuldades financeiras. Contar com apoio dos membros para realizar a reunião em Teixeira de Freitas ou em Prado, na Escola Egídio Brunetto.</li> </ul> </li> </ul>

**ASSUNTO 2**  
**ATUALIZAÇÕES FASB**

❖ O representante do FASB informou que foi publicado o Relatório Anual do FASB, em inglês, e que o mesmo está disponível na página do FASB. Após término da tradução, será disponibilizada a versão em português. Em seguida, apresentou alguns resultados que constam no relatório, além de informe sobre o 3º Study Tour:

- ✓ Agricultura sustentável (prioritariamente SAFs): 64 ha de área plantada; 2.622 ha de área indireta impactada; 70.114 árvores plantadas.
- ✓ Reflorestamento: 231 ha de área plantada; 272 ha de área impactada indiretamente e 154.135 árvores plantadas.
- ✓ 1.438 famílias envolvidas diretamente nos projetos; 1.781 famílias beneficiadas indiretamente; 193 reuniões realizadas; 2.651 participantes nas reuniões; 70 sessões de treinamentos realizadas; 1.322 participantes nas sessões de treinamentos; 122 mutirões; 2.538 participantes nos mutirões e 521 colaboradores envolvidos.
- ✓ Reflorestamento (801 ha contratados; 231 ha executados); Levantamento de áreas (2.114ha contratados; 1.999ha executados); Agricultura Sustentável (389 ha levantados; 64 ha executados).
- ✓ 178 espécies de árvores e 48 espécies de culturas agrícolas plantadas.
- ✓ Os SAFs já geraram renda de R\$ 331.000,00. Foram coletados 1.300 quilos de sementes.
- ✓ O próximo edital do FASB vai ser lançado junto com BNDES e Funbio. Liberação de recursos somente após entrega de relatório de cada fase do projeto.
- ✓ Realização de duas reuniões/ano com os promotores de projeto, para reforçar as capacidades sobre técnicas de monitoramento e promover o trabalho em rede para a troca de conhecimento. A próxima será nos dias 28 e 29 de maio.
- ✓ Criação de um grupo de WhatsApp exclusivo para anúncios importantes e para melhorar a comunicação entre os projetos.
- ✓ Divulgação das ações e projetos do FASB nas redes sociais, incluindo Instagram e Facebook. Postagens no Instagram alcançaram 20.202 contas e receberam 2452 engajamentos.
- ✓ O Study Tour será realizado de 12 a 18 de maio, com início em Vitória/ES e término em Porto Seguro/BA, tendo como tema o “Fortalecimento da Cadeia de Restauração na Hiléia Baiana”. No dia 13, em Vitória, acontecerá o lançamento institucional do FASB 2, com as diretorias da Kirbi, do Funbio e do BNDES.

**ASSUNTO 3**  
**GEOFLORESTA 360:**  
**INTEGRANDO**  
**CIÊNCIA, TECNOLOGIA**

❖ O representante da UFSB apresentou a proposta **GeoFloresta 360: Integrando Ciência, Tecnologia e Comunidade para o Monitoramento Sustentável do Uso e Cobertura da Terra no Contexto do Fórum Florestal da Bahia**, tendo pontuado os seguintes aspectos:

**E COMUNIDADE PARA  
O MONITORAMENTO  
SUSTENTÁVEL DO USO  
E COBERTURA DA  
TERRA NO CONTEXTO  
DO FÓRUM  
FLORESTAL DA BAHIA**

- ✓ O objetivo/justificativa do GeoFloresta 360 é a compreensão da dinâmica de uso e ocupação dos territórios de identidade da Costa do Descobrimento, Extremo Sul e parte do Litoral Sul da Bahia, nas cidades de abrangência de atuação das empresas de papel e celulose, estimulando a participação ativa da sociedade civil no Fórum Florestal da Bahia e a gestão responsável do território, para a conservação ambiental e o desenvolvimento sustentável regional.
- ✓ Há cerca de 4 anos, vem tentando impulsionar o uso mais eficiente do Monitoramento do Uso do Solo, realizado pelo FFBA, e tentando disseminar o produto, que tem um alto investimento, para potencializar muito mais a utilização dos dados. Existe uma crescente de busca pelos shapes, que pode ser incrementada.
- ✓ Tentativa de transformar os dados técnicos em dados mais acessíveis, que é um dos principais questionamentos ouvidos nas plenárias do FFBA e nas capacitações. Produto técnico - tanto em relatório quanto nos arquivos espaciais - ainda carece de conhecimento técnico. E nem todo mundo tem a intenção de aprender ou tem disponibilidade para isso.
- ✓ Entender nos monitoramentos como essa paisagem muda e para que muda, pois saber apenas se a floresta cresce e aumenta hoje não é suficiente. Saber o que está ocupando o espaço da floresta (agricultura, pastagem, área urbana, mineração etc.) e como isso tem sido feito ao longo dos anos.
- ✓ Através de análises da paisagem mais complexas, explorar os monitoramentos temporais – de 1990 até 2022 -, para entender melhor como está de fato esse território. Por exemplo, como está a paisagem de Eunápolis de 1990 a 2022?
- ✓ Apresentação dos resultados das análises nas reuniões do FFBA.
- ✓ Realização de mais capacitações durante o ano e de boletins informativos (FFBA, escolas, agricultores).
- ✓ Aumentar a visibilidade (comunicação/divulgação) das empresas e do FFBA

**\*Encaminhamento:**

- Plenária aprovou a parceria entre UFSB, FFBA e Instituto Ciclos para dar continuidade ao projeto, com vistas a captar recursos para a execução.

**ASSUNTO 4  
RESULTADO DO  
DIÁLOGO SUZANO E  
COMUNIDADE  
RIBEIRÃO**

❖ A secretária executiva contextualizou a problemática ocorrida na Comunidade Quilombola de Ribeirão, que culminou com o diálogo ocorrido, em 26 de janeiro, envolvendo membros da comunidade, a secretaria executiva do FFBA, o Instituto Ciclos e equipe da Suzano. O principal objetivo foi tratar de inconformidades nas atividades desenvolvidas pela Suzano na localidade. Os assuntos debatidos durante a reunião e os encaminhamentos foram os seguintes:

- ✓ **AFASTAMENTO DOS PLANTIOS DE EUCALIPTO:**

- **Núcleos urbanos 300m (Acordo 4):** Não está sendo cumprido.  
\* **Encaminhamento:** Planejamento dos 300m do núcleo urbano.
- **Infraestruturas comunitárias 40m (Acordo 5):** Recuo insuficiente em algumas casas isoladas (menor que 40m).  
\* **Encaminhamentos:** Se houver erro no afastamento do plantio, as mudas serão retiradas pela Suzano. Levar à plenária a alteração do texto.

#### ✓ **AFASTAMENTO DOS PLANTIOS DE EUCALIPTO DAS ESTRADAS**

- A comunidade solicitou à Suzano o afastamento de 6m da margem da estrada, e a Suzano tirou 3m.  
\* **Encaminhamentos:** Debater um novo acordo sobre distâncias de plantio até a margem das estradas, bem como a largura mínima dessas estradas. Suzano solicita o registro fotográfico das ocorrências para que possa tomar providências.

#### ✓ **HORÁRIO DAS ATIVIDADES DE PLANTIO**

- A comunidade solicita que as atividades de silvicultura não ocorram no período da noite e de madrugada (no máximo até 19h).  
\* **Encaminhamentos:** A execução do procedimento interno da Suzano sobre horários de atividades próximo a residências e aglomerações urbanas. Propor um acordo no FFBA sobre o horário de atividades no entorno de comunidades e casas isoladas.

#### ✓ **ÁREA DOADA PARA A COMUNIDADE EM 2008**

- Área doada pela Aracruz em 2008 para construção de infraestrutura comunitária. Foram realizados dois plantios em parte dessa área, um pela Aracruz e outro pela Suzano. Recentemente, foi realizado a demarcação da área.  
\* **Encaminhamentos:** A comunidade solicita que a madeira que está na área seja comprada pela Suzano. E que a empresa doe arame e mourão para o cercamento da área pela associação. Proposta de debate no FFBA em torno do fomento social.

#### ✓ **CONTRATO DE COMODATO**

- Solicitação está em análise na Suzano. A comunidade solicita que as operações de plantio na referida área fiquem paralisadas até que haja um retorno sobre o comodato.  
\* **Encaminhamento:** A equipe da Suzano vai informar internamente a solicitação de paralisação das operações na área.

#### ✓ **SOLICITAÇÃO DE NOVOS COMODATOS**

- A comunidade solicita uma nova área de comodato, após corte do eucalipto, em área no fundo da associação. E outra próxima ao posto de saúde.

\* **Encaminhamento:** Apoio do FFBA para realizar um mapeamento para o cumprimento do afastamento dos 300m e a comunidade deverá formalizar essa solicitação.

✓ **INVESTIMENTOS PARA MITIGAR OS IMPACTOS AMBIENTAIS, SOCIAIS E ECONÔMICOS**

- A comunidade entende que a Suzano deveria abrir editais específicos de fomento à agricultura para mitigar seus impactos.

\* **Encaminhamento:** A equipe da Suzano vai solicitar internamente mais apoio à comunidade e a oportunidade de integração em projetos da Meta da Biodiversidade.

✓ **MADEIRA EMPILHADA NA MARGEM DA ESTRADA**

- A Suzano vai solicitar que o afastamento das pilhas seja analisado internamente, com posterior retorno à comunidade.

\* **Encaminhamento:** Deve ser incluído no acordo das estradas no FFBA.

◆ O representante da Suzano trouxe os seguintes retornos das tratativas internas em relação às demandas da comunidade:

✓ **AFASTAMENTO DE 40M DOS PLANTIOS DE EUCALIPTO**

- Após visita de campo com o presidente da Associação de Ribeirão, Osmar Bernardo, os técnicos realizaram a medição do recuo de 40m das casas e infraestruturas comunitárias, em 03 áreas, atendendo a 04 casas, que foram construídas após o ciclo anterior.

✓ **AFASTAMENTO DOS PLANTIOS DE EUCALIPTO DAS ESTRADAS**

- A abertura de estradas deve atender às especificações de largura conforme abaixo. Segundo procedimento, a referência se dá pela distância entre as faixas de rolagem:
  - 1. Estrada Primária: 7 a 8 m
  - 2. Estrada Secundária: 4 a 5,0 m
  - 3. Estrada de Perímetro: 4 a 5,0 m
  - 4. Estrada de Aceiro: 4 a 5,0 m
  - 5. Estrada Institucional: estradas públicas de 7 a 10 m (conforme regulamentação).

✓ **OPERAÇÕES NOTURNAS**

- Durante o Diálogo Operacional, a empresa informa aos terceirizados sobre a boa prática de priorizar as atividades operacionais nas proximidades das comunidades durante o dia, direcionando as operações noturnas para áreas mais distantes.
- Foi a primeira vez que chegou até a empresa reclamação de operação de plantio durante a noite.

✓ **ÁREA DOADA PARA A COMUNIDADE EM 2008**

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A área foi demarcada. Suzano vai disponibilizar estacas e arame para cercamento da área.</li> <li>• A empresa não vai adquirir a madeira plantada na área. A associação pode dar a destinação que achar mais interessante financeiramente.</li> </ul> <p>✓ <b>SOLICITAÇÃO DE NOVOS COMODATOS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A solicitação foi aprovada. Será formalizado o contrato de comodato das novas áreas, que totalizam 9,74 ha.</li> </ul> <p>✓ <b>INVESTIMENTOS PARA MITIGAR OS IMPACTOS AMBIENTAIS, SOCIAIS E ECONÔMICOS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Em 2024, serão abertos novos editais para que cooperativas, associações e entidades do terceiro setor encaminhem propostas de financiamento de projetos.</li> </ul>
<b>ASSUNTO 5</b> <b>REVISÃO DO TEXTO DO 5º ACORDO - AFASTAMENTO DE INFRAESTRUTURAS COMUNITÁRIAS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>❖ Foi aprovado pela plenária que a revisão do texto do 5º acordo será realizada após as empresas apresentarem, na reunião de junho, o monitoramento do 4º e 5º acordos.</li> <li>❖ Sobre os encaminhamentos de proposição de novos acordos, entre eles plantios nas margens das estradas, a plenária concordou que a discussão é oportuna. A plenária deliberou também sobre a revisão do acordo 8 – Segurança nas Estradas de Terra de Acesso ao Litoral. Para tal, agendar visita de campo nas estradas citadas no acordo e, se necessário, incluir novos trechos. As empresas farão o monitoramento do acordo e apresentarão o status em reunião ainda este ano.</li> </ul>

**DIA 21/03/2024**

Item	PRINCIPAIS DISCUSSÕES E DELIBERAÇÕES
<b>ASSUNTO 6</b> <b>PLANEJAMENTO</b> <b>FFBA – 2ª ETAPA</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>❖ Para a tarefa de se debruçar sobre a 2ª etapa do Planejamento Estratégico do FFBA, a secretária executiva utilizou a Teoria da Mudança como proposta metodológica, tendo como objetivo o levantamento dos problemas que se pretende atacar e, a partir deles, chegar nos resultados estratégicos almejados. Foi ressaltado que os problemas têm que estar dentro das finalidades contidas no Regimento Interno – RI, para não se trazer questões que não são da alçada do FFBA.</li> <li>❖ Tendo como pergunta norteadora <b>“Quais são os principais desafios socioambientais que o FFBA deve enfrentar nos próximos 3 anos”</b>, a plenária foi dividida em 4 grupos, com os seguintes resultados:           <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ <b>Regularização Ambiental:</b>  <u>Integrantes:</u> Laidiane, Sandra, Ivan, Deivid, Nida e Galeno  <u>Desafios:</u> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Baixa adesão ao CEFIR das propriedades isoladas;</li> <li>• Alto custo de regularização;</li> </ul> </li> </ul> </li> </ul>

- Processo Burocrático;
- Falta do Programa de Regularização Ambiental Estadual.

✓ **Conservação/Serviços Ambientais**

Integrantes: Valdir, Célio, Diomar, Carola, Rodrigo e Jéssica

Desafios:

- Perda da biodiversidade;
- Desmatamento ilegal;
- Incêndios florestais;
- Descontinuidade na gestão das UCs;
- Falta de eficiência na fiscalização ambiental;
- Falta de valorização da floresta em pé;
- Falta de implementação de políticas públicas;
- Efeitos das mudanças climáticas;
- Baixa conscientização e envolvimento comunitário;
- Escassez de recursos para financiamento da restauração e da conservação;
- Falta de atuação efetiva do governo Estadual;
- Falta de ações eficientes de proteção a fauna silvestre;
- Baixa implementação dos Planos Municipais de Meio Ambiente (PMMA) no território;
- Falta de incentivo à criação/conservação de florestas urbanas;
- Falta de incentivos à arborização urbana;
- Impacto do assoreamento dos rios provocados pelas estradas mal projetadas/conservadas.

✓ **Conhecimento/Tecnologia/Ciência**

Integrantes: Erick Tedesco, Mercê Campos, Neuza de Jesus, Nicolau Silva, Osmar Bernardo e Sônia Marinho.

Desafios:

- Falta integração de conhecimento tradicionais e científicos;
- Poucas ações de comunicação;
- Falta aplicação de tecnologias sociais
- Ausência de validação práticas de novas tecnologias da restauração (drones, softwares e IA);
- Necessidade de maior democratização do conhecimento.

✓ **Uso do Solo/Paisagens/Ordenamento Territorial**

Integrantes: Ernandes, Tácia, Epaminondas, Sabrina, Mário, Marco Aurélio e Oscar.

Desafios:

- Ferramenta de monitoramento de uso e cobertura do solo do FFBA é pouco acessível;
- Baixa diversificação no uso da madeira e de produtos não madeireiros;
- O tema Corredores Ecológicos é pouco atrativo para pecuaristas e grandes agricultores;
- Falta de engajamento de instituições que representam o agronegócio (pecuária, cafeicultura, fruticultura, etc) no FFBA;
- Necessidade de validação pelo FFBA do monitoramento dos acordos.



	<ul style="list-style-type: none"> <li>❖ Após a apresentação dos grupos e reflexão sobre os desafios e problemas, foi ressaltado que na próxima reunião será dada continuidade ao planejamento estratégico do FFBA.</li> </ul>
<b>ASSUNTO 7 MATA DO MEIO, BOSQUES URBANOS E SECRETARIA EXECUTIVA</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>❖ O representante do IAPA agradeceu ao professor Paulo Dimas e ao biólogo José Francisco Jr., que 13 anos atrás o convidaram a participar do FFBA. Parabenizou à Suzano, nas pessoas de Deivid Pereira e Diomar Biasutti, que contemplou uma das 2 únicas pautas que o IAPA trouxe para o FFBA: inclusão da Mata do Meio no projeto Corredores Ecológicos.</li> <li>❖ Afirmou que sempre falou sobre os bosques urbanos e ficou feliz em saber que a ONU está recomendando que as cidades amenizem seu calor, através da arborização, e que talvez dessa forma seja efetivado, através de políticas públicas, seu sonho de ver os bosques urbanos serem replicados.</li> <li>❖ Fez solicitação à equipe do FASB de checar a possibilidade de incluir o florestamento urbano entre os projetos financiados pelo fundo.</li> </ul>
<b>ASSUNTO 8 PROJETO CIRCULE UM LIVRO</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>❖ O representante da ABAF/PAFS fez um breve painel sobre a ABAF, a IBÁ e os números do setor florestal no Brasil e na Bahia. Sobre o Circule um Livro trouxe as informações abaixo:       <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ O projeto é uma iniciativa da Indústria Brasileira de Árvores – IBÁ, com apoio da ABAF, tendo entre seus objetivos: incentivar a leitura; promover o acesso a livros em lugares públicos; Incentivar a economia circular; conscientizar sobre a sustentabilidade do livro físico, a origem do papel e a importância da economia circular para melhor uso dos nossos bens e contribuir para a maior visibilidade das instituições/autores que trabalham com livro/leitura.</li> <li>✓ O projeto pode ser customizado de acordo com os interesses, características e possibilidades de cada parceiro.</li> <li>✓ São realizadas parcerias para arrecadação de livros.</li> <li>✓ Promoção do projeto em lugares públicos com monitores e atividades diversas.</li> <li>✓ A ABAF fornece modelo, cartas e peças gráficas, além de planejar e ajudar na realização de cada etapa do projeto.</li> <li>✓ Entre os parceiros na Costa do Descobrimento, estão ADAB (Eunápolis), pousada O Monge (Belmonte), Secretaria de Agricultura e FFBA (Belmonte).</li> </ul> </li> </ul>
<b>ASSUNTO 9 MOMENTO MEMBRESIA</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>❖ <b>Rio Campinho, no Prado:</b> O representante do IAPA falou da importância do rio Campinho, que tem apenas 19 km e é o único que abastece a cidade do Prado. Nas épocas de alta temporada, a população triplica e por 2 vezes em época de seca a Embasa teve que abastecer a cidade com água do rio Jucuruçu. Afirmou que a área ciliar está muito prejudicada e que estão sendo iniciados estudos para o dimensionamento da bacia hidrográfica e a futura recuperação do rio, com o apoio do Natureza Bela. A Embasa vai promover um projeto piloto de cercamento e plantio em uma das 5 nascentes locais.</li> </ul>



**LISTA DE PRESENÇA**

<b>Nomes</b>	<b>Instituição</b>
1- Erica Munaro	<b>1- Secretaria Executiva</b>
2- Marcia Marcial	
3- Oscar Artaza	<b>2- Instituto Ciclos</b>
4- Erik Costa Tedesco	<b>3- Parque Científico e Tecnológico do Sul da Bahia - PCTSUL</b>
5- José Francisco Júnior	<b>4- Grupo Ambiental Natureza Bela - GANB</b>
6- Marcos Antônio C. Lemos	
7- Márcio Braga	<b>5- Fundo Ambiental Sul Baiano - FASB</b>
8- Neuza de Jesus	
9- Raony Palicer de Lima	
10- Nicolau Silva	
11- Sueli Abad	<b>6- Movimento de Defesa Preservação e Sustentabilidade - MDPS</b>
12- Gabriela M. F. Silva	<b>7- Instituto de Pesquisas Ecológicas - IPÊ</b>
13- Sabrina Pereira S. Weber	
14- Rodrigo Borges	<b>8- Conservação Internacional – CI Brasil</b>
15- Ricardo Galeno	
16- Adriana da Rocha Severino	<b>9- Rede Povos da Mata</b>
17- Mário Sergio Santana Cruz	<b>10- Viveiro Primaflora</b>
18- Marco Aurélio B. Santos	<b>11- Veracel</b>
19- Izabel P. S. Bianchi	
20- Karina Christo	<b>12- Etno Consultoria</b>
21- Diomar Biasuti	<b>13- Suzano</b>
22- Deivid Pereira	
23- Elton Braz S. Santiago	
24- Epaminondas Peixoto Jr.	<b>14- ADAB</b>
25- Tacila Ribeiro Santos	
26- Marilza Machado	<b>15- Associação dos Produtores da Comunidade Ribeirão</b>
27- Osmar Bernardo dos Santos	
28- Elfany Reis Lopes	<b>16- Universidade Federal do Sul da Bahia - UFSB</b>
29- Waldir Paixão Graciano	<b>17- Associação dos Moradores Praia 2 e Lençóis</b>
30- Ivan Oliveira Ramalho	<b>18- Comitê de Bacias Hidrográficas PIJ</b>
31- Marcley Araújo Souza	<b>19- Federação Indígena Tupinambá Pataxó - FINPAT</b>
32- Kaellen Araújo Souza	
33- Beline Passos	<b>20- Instituto de Apoio e Proteção Ambiental - IAPA</b>
34- Caroline Campos Braga	<b>21- Re.green</b>
35- Leonilda O. Santos	<b>22- APAP</b>
36- Ernandes Ferreira da Silva	<b>23- Associação Baiana de Base Florestal - ABAF</b>
37- Célio Roberto C. Costa	<b>24- Associação dos Moradores de Costa Dourada - AMCD</b>

38- Merce Mara F. Campos	<b>25- COMDIMP</b>
39- Sônia Marinho Costa	<b>26- Conselho Políticas Públicas – Prado/BA</b>
40- Jessica Souza Graciano	<b>29- Associação Formas da Natureza de Itaúnas - AFNI</b>
41- Sandra Antunes	<b>30- INEMA</b>
42- Carola Alice Reimann	<b>31- PINS</b>
43- Edi Carlos da Silva	<b>33- Movimento Trabalhadores Rurais Sem Terra - MST</b>
44- Leidiane Moreira de Jesus	<b>32- Advogada</b>

### Relatório Fotográfico



**Figuras 1, 2, 3 e 4:** Membros do FFBA durante plenária nos dias 20/03 (figura 1 e 2) e 21/03 (figuras 3 e 4).





**Figuras 5, 6, 7 e 8:** Grupos de trabalho durante etapa de planejamento no dia 21/03/2024.



## REGULARIZAÇÃO AMBIENTAL

- LAIDIANE
- SANDRA
- IVAN
- DEIVID
- NIDA
- GAVENO

164 COMUNIDADES ???  
(SUZANA)

143. VETARCEL ??

- COMUNIDADES ISOLADAS
- Já já ensaio uma boa base de dados
- ↳ PASSAR AS INFORMAÇÕES DAS COMUNIDADES ISOLADAS P/ FÓRUM (INFORMAÇÃO POSSÍVEL)
- FÓRUM PASSA P/ INEMA
- INEMA TEM POSSÍVEIS PROBLEMAS DE REGULARIZAÇÃO AMBIENTAL (ex: Quilombolas) (INCHA)\*
- Baixa adesão ao CEFIR das Comunidades Rurais e URBANAS
- Alto custo Regularização
- Processo Burocrático
- FALTA DO PRA

## CONHECIMENTO / TECNOLOGIA / CIÊNCIA

3

INTEGRANTES

- ERIK TEDESCO
- MERCE CAMPOS
- NEUZA DE JESUS
- NICOLAU SILVA
- OSMAR BERNARDO
- SÔNIA MARIANO

PROBLEMAS:

- INTEGRAÇÃO DE CONHECIMENTO / TROCA DE SABERES
- ↳ FALTA DE COMUNICAÇÃO
- ↳ BAIXA ACESSIBILIDADE
- ↳ AUSÊNCIA DE VALIDAÇÃO PRÁTICA
- ↳ DEMOCRATIZAÇÃO DO CONHECIMENTO
- ↳ SOLUÇÕES / SUGESTÕES
- ↳ AFASTAMENTO
- ↳ APLICAÇÃO DE TECNOLOGIAS SOCIAIS
- ↳ VALIDAÇÃO PRÁTICA DE 'NOVAS' TECNOLOGIAS RESTAURAÇÃO
- DRONES
- SOFTWARES
- IA

SBN

(P) Problemas  
 ERIK TEDESCO  
 MERCE CAMPOS  
 NICOLAU SILVA  
 OSMAR BERNARDO  
 SÔNIA MARIANO  
 NEUZA DE JESUS

(S) Soluções  
 CIÊNCIA (APLICAÇÃO DE TECNOLOGIAS SOCIAIS) / TROCA DE SABERES / TROCANDO CONHECIMENTO / COMUNICAÇÃO / ACESSIBILIDADE

## \* USO do solo, paisagens e ordenamento territorial.

- Ernandes, Jacila, Epaminondas, Salina, Mário, Marco Aurélio, Oscar

- 1) Como utilizar o monitoramento para verificar temas como: DESMATAMENTO, REGENERAÇÃO, PRODUÇÃO AGRÍCOLA, etc. MELHORAR A EFICIÊNCIA DO USO DOS DADOS DO MONITOR...
- 2) Como verificar o uso da madeira / (N) MADEIRAS?
- 3) Divulgação e efetivação dos corredores ecológicos a fim de atrair novos atores (pequenos e grandes agricultores) enfatizando os recursos técnicos
- 4) O modelo de paisagem que TEMOS e o que QUEREMOS?
- 5) Acompanhamento dos acordos firmados, para além dos compromissos firmados com as empresas.
- 6) NECESSIDADE DE VALIDAR O MONITORAMENTO DOS ADOADOS

3) BAIXA PARTICIPAÇÃO DOS ATORES (PECUÁRIA, FAZENDEIROS...)

↳ FALTA DE ENGAJAMENTO DA REPRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL

~~FALTA~~

## CONSERVAÇÃO / Serviços Ambientais:

- EDUCAÇÃO
- PERDA DE BIODIVERSIDADES
- DESMATAMENTO ILEGAL
- INCÊNDIOS FLORESTAIS
- DESCONTINUIDADE NAS GESTÕES DAS U.C.S.
- FALTA DE FISCALIZAÇÃO
- FALTA DA VALORIZAÇÃO DA FLORESTA EM TÊ
- FALTA DE IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS
- POLÍTICA
- MUDANÇAS CLIMÁTICAS
- FALTA DE CONSCIENTIZAÇÃO E ENVOVIMENTO COMUNITÁRIO
- FALTA DE FINANCIAMENTO E APOIO INSTITUCIONAL
- FALTA DE PROTEÇÃO A FAUNA SILVESTRE
- FALTA DE IMPLEMENTAÇÃO DOS P.M.M.A.S NO TERRITÓRIO (HILÉIA BAHIANA)
- FALTA DE FLORESTAS URBANAS / ARBORIZAÇÃO URBANA
- Impacto das Estradas P/ Recursos Naturais
- ~~Desmatamento~~

GRUPO:  
WALDIR  
CÉLIO  
DIOMAR  
CAROLA  
RODRIGO  
JÉSSICA

Figuras 9, 10, 11 e 12: Resultados dos Grupos de trabalho durante etapa de planejamento no dia 21/03/2024.